



O FILÓSOFO E SUAS CIRCUNSTÂNCIAS

Márcio José Andrade da Silva
Doutorando em Educação - UNISO
Filósofo Clínico - IMFIC
marciojosefc@gmail.com

A REVISTA PARTILHAS e o Instituto Mineiro de Filosofia Clínica - IMFIC sentem-se honradas em poder prestar esta homenagem ao nosso colega e referência acadêmica, Professor Doutor José Mauricio de Carvalho.

Em 2003, no V Encontro Nacional de Filosofia Clínica, José Mauricio nos presenteou com a palestra: "A razão vital em Ortega y Gasset: aproximações com a Filosofia Clínica" e, em seguida, o lançamento de seu livro "Introdução à filosofia vital de Ortega y Gasset" (Cefil: 2002). Um dos primeiros momentos em que ele nos apresentava, de forma densa, o filósofo espanhol e o seu pensamento. No livro José Maurício inicia com a busca de Ortega por descobrir o mistério da vida, não pelo viés abstrato, mas pela concretude das circunstâncias, passando seu entendimento do que é filosofia e da história da filosofia; dos problemas advindo da teoria do conhecimento e nos apresenta o entendimento de Ortega o que seria a "vida amorosa" para o ser humano; a questão dos valores e da moral e finaliza nos apresentando a visão orteguiana para as questões políticas e os problemas envolvendo a educação.

Sabedores da influência que o pensador espanhol teve, e tem, sobre o pensamento do Professor José Mauricio, e sabendo que o filósofo espanhol José Ortega y Gasset, em sua obra *Meditações do Quixote* (1914), lança uma de suas mais famosas expressões: "Eu sou eu e minhas circunstâncias, e se não salvo a ela, não me salvo a mim." Buscamos verificar, um pouco através dos dados historiográficos como se deu a formação de sua forma de pensar, através de sua trajetória acadêmica. Afinal, o professor José Maurício o é graças às suas circunstâncias.

Oriundo da cidade mineira de São João del-Rei, José Maurício graduou-se em Filosofia, Pedagogia e Psicologia, pela Faculdade Dom Bosco, futura Universidade Federal de São João del-Rei (MG). É especialista e mestre em filosofia pela Universidade Federal de Juiz de Fora (MG), Especialista em Filosofia Clínica pelo Instituto Packter (RS), doutor em filosofia pela Universidade Gama Filho (RJ). Em sua caminhada acadêmica, realizou o Pós-doutorado na Universidade Nova de Lisboa em 1994 e posteriormente nos anos de 2000 e 2001 no Departamento de Filosofia da UFRJ, tornou-se professor titular, por concurso público, da UFSJ em 1997. E conforme ele nos relata em entrevista ao Instituto Packter, seu amadurecimento no modo de pensar a filosofia se deu ao dialogar com pensadores brasileiros como Miguel Reale, Djacir Menezes, Tobias Barreto e Antonio Paim, entre outros.

Quanto à Filosofia Clínica, José Maurício vem se dedicando há tempos, não só a uma fundamentação com bases, principalmente, fenomenológica. Para ele a Filosofia Clínica é uma criação importante e séria, destaca a diferenciação em sua técnica que busca, "nos mais de vinte e sete séculos de tradição filosófica elementos para entender a singularidade



existencial" constituinte do mundo de cada pessoa. Pois, é nesta história da filosofia que encontraremos, afirma ele, a tradição de pensar a vida humana na circunstância em que ela se dá. As diferentes teorias filosóficas vão se justapondo na Filosofia Clínica de forma que possa não se fechar em um aspecto específico da existência, e desta forma estar aberta para a diversidade existencial humana. Seus estudos teóricos sobre esta forma de terapia filosofia nos são apresentados em diversas obras publicadas, destaco quatro obras que julgo serem fundamentais para a compreensão da Filosofia Clínica e da forma como José Maurício a pensa:

Filosofia Clínica, estudos de fundamentação (UFJS, 2005)

Em sua primeira obra abordando a Filosofia Clínica, José Maurício, de maneira didática, nos explica, primeiramente, o que é esta terapia, seu surgimento e seu diferencial das terapias oriundas da área médica, sua técnica de abordagem das questões existenciais, e a sua estruturação metodológica; em seguida nos apresenta as raízes fenomenológicas da Filosofia Clínica, iniciando por nos apresentar as estruturas da fenomenologia e do estruturalismo, o pensamento de Merleau-Ponty; mais adiante ele nos apresenta a relação entre o filósofo espanhol Ortega y Gasset e a Filosofia Clínica, encerra a sua obra com um estudo sobre a Filosofia Clínica e a linguagem.

Estudos de Filosofia Clínica: uma abordagem fenomenológica (Ibplex: 2008)

Podemos considerar esta obra como sequência e aprofundamento da obra anterior. Nela o autor nos apresenta seus novos estudos abordando a técnica, as escolas da fenomenologia e da linguagem. Os dois primeiros tópicos da Estrutura de Pensamento (*Como o mundo me parece* e *O que você acha de si mesmo*) são estudados à profundidade, de modo que cada um se torna um capítulo do livro; em seguida nos apresenta um diálogo entre a Filosofia Clínica e Educação; Um estudo da influencia de Ortega y Gasset na Filosofia Clínica são abordados em sequência; as questões dos valores (axiologia) e da ética na Filosofia Clínica, encerram a obra.

Filosofia Clínica e Humanismo (Ideias & Letras: 2012)

Esta obra, como o autor mesmo nos fala, está dividida em duas partes: na primeira ele aprofunda temas por ele apresentados em encontros e conferências, assim temo a Filosofia Clínica dialogando com a escola humanista, a partir das ideias apresentadas pela filósofa cristã Dayde Zavarize na obra de Lucio Packter, *Filosofia Clínica - a filosofia no hospital e no consultório* (2008), José Maurício traça um comparativo com outros filósofos como Karl Jaspers, Julián María, Ortega y Gasset, Delfim Santos e a filósofa Creusa Capalbo; nos capítulos seguintes tratará da relação da Filosofia Clínica com as questões da Espacialidade como lugar do homem e da Temporalidade do homem e da Singularidade existencial; a segunda parte é uma extensa entrevista realizada pela Assessoria do Instituto Packter, onde José Mauricio explica a relação entre o pensamento de Ortega y Gasset e a Filosofia Clínica.



Diálogos em Filosofia Clínica (FiloCzar, 2013)

José Maurício divide esta obra em duas partes distintas. Na primeira parte, denominada *Diálogos Temáticos* ira tratar da relação entre a filosofia e a filosofia clínica, da contribuição de Karl Jaspers para a leitura de mundo que o partilhante nos apresenta, aprofunda os estudos em tópicos não abordados anteriormente, como *autogenia, matemática simbólica e busca*; em seguida a relação existente entre a ética e a ética profissional do filósofo clínico e finaliza com um diálogo entre a filosofia clínica e a educação. A segunda parte José Maurício dialoga com vários autores e obras da Filosofia Clínica, Nichele Margarida de Paulo, Will Goya, Helio Strassburger e Monica Aiub.

Martin Buber, a filosofia e outros escritos sobre o diálogo e a intersubjetividade (FiloCzar: 2017)

Em meados de 2017, um grupo de estudiosos da Filosofia Clínica foram a Universidade Hebraica de Jerusalém, em Israel, participar do curso de extensão *A filosofia dialógica de Martin Buber e a Filosofia Clínica*. José Maurício nos presenteou com um profundo estudo do pensamento buberiano, conforme capítulos descritos abaixo, analisando os temas abordado pelo pensador judeu, e os anos em que tais textos foram elaborados. Como é possível verificar, José Maurício não seguiu uma sequência cronológica para nos apresentar os textos de Buber. Utilizando-se do método de Ortega y Gasset para estudar os filósofos e os problemas da tradição filosófica. O filósofo espanhol nos fala, em sua obra *Pidiendo un Goethe desde dentro* (1994): "*Não se trata de ver a vida de Goethe como Goethe a via, com sua visão subjetiva, senão entrando como biógrafo no círculo mágico desta existência para assistir ao tremendo acontecimento objetivo que foi esta vida e da qual Goethe não era senão um ingrediente*". Desta forma explicita-se a máxima orteguiana: O homem e suas circunstâncias.

Cap. 1 Fragmentos autobiográficos (1955)

Cap. 2 O homem sem Deus (1952)

Cap. 3 O destino do homem (1948)

Cap. 4 Moisés e o método histórico (1946)

Cap. 5 As histórias do Rabi e o método hermenêutico (1946)

Cap. 6 O desafio do socialismo (1946)

Cap. 7 Buber e a comunidade (1905-1947)

Cap. 8 Conhecer-se ser de contradição (1945)

Cap. 9 Elementos de uma fenomenologia do diálogo (1930-1953)

Cap. 10 As bases do humanismo judaico (1926-1939)

Cap. 11 O homem em interação: *Eu e Tu* (1923)

Cap. 12 O diálogo com o Hassidismo (1907)



Cap. 13 Ensinaamentos do Rabi Nakhman (1906)

Estas são algumas das obras que José Maurício nos brindou até a presente data. Elas estão carregadas da vivência do nosso autor, de sua realidade e de como ele se relaciona com elas.